

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

CURSO DE JORNALISMO

AMANDA RINKIEVIEJ RAMOS

BEATRIZ LEMOS MORGUES

CAMILA SILVA FALCÃO

GABRIELA BUSTAMANTE DESPIRTO

GIULIA REQUEJO SIMÕES DE ARAUJO

LEONARDO CHAGAS FERREIRA

LETÍCIA MARIA FARIA RODRIGUES

LUCHELLE DA SILVA FURTADO

MATHEUS DE ALMEIDA BRACCO

NATALIE RANDO SEIFER

TAMARA SANCHES DALAVA

PROJETO INTEGRADO

II SEMESTRE – 2017

FORMAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA

SÃO BERNARDO DO CAMPO

2017

AMANDA RINKIEVIEJ RAMOS

BEATRIZ LEMOS MORGUES

CAMILA SILVA FALCÃO

GABRIELA BUSTAMANTE DESPIRTO

GIULIA REQUEJO SIMÕES DE ARAUJO

LEONARDO CHAGAS FERREIRA

LETÍCIA MARIA FARIA RODRIGUES

LUCHELLE DA SILVA FURTADO

MATHEUS DE ALMEIDA BRACCO

NATALIE RANDO SEIFER

TAMARA SANCHES DALAVA

PROJETO INTEGRADO

II SEMESTRE – 2017

FORMAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA

Artigo apresentado à Universidade Metodista de São Paulo, Escola de Comunicação, Educação e Humanidades, graduação de Jornalismo, como requisito parcial de avaliação para o 2º período.

Orientação: Professores Lana Santos, Roberto Joaquim Oliveira e Luci Praun.

Coordenação PI: Prof.º Eduardo Grossi.

SÃO BERNARDO DO CAMPO

2017

APRESENTAÇÃO

Nós, alunos do curso de jornalismo da Universidade Metodista de São Paulo, apresentamos o artigo pertencente ao Projeto Integrado do 2º semestre. Este documento tem como objetivo analisar a área de educação de Santo André (cidade localizada na região metropolitana de São Paulo) e seus desdobramentos: a abordagem dos veículos de informação, relacionar teorias aprendidas à realidade do município, o impacto da mídia na vida dos moradores, a prática de material multimídia. Em suma, aplicar o aprendizado dentro da Universidade para a esfera pública.

1 INTRODUÇÃO

Qual o impacto do maior veículo local na rotina dos moradores de Santo André? Como foi o tratamento sobre uma problemática por parte da prefeitura e como foi transmitido? Há veracidade? Deslizes? Entre tantos pontos que buscaremos responder neste artigo, alguns deles são: conhecer grandes teorias e procurá-las no dia a dia, encontrar em uma matéria escolhida teorias observadas há décadas e compreender a procura pela sobrevivência de um jornal impresso ao se desdobrar para o mundo on-line.

Como jornalista, sair do universo acadêmico para ver na prática diversos temas pode ser a diferença para o mercado de trabalho. Ir além é reconhecer a existência da História, Filosofia e Sociologia no campo jornalístico. É capacitar-se para redigir um texto

A ética exige que não possam existir falhas, mas foco. Pesquisa e curiosidade, persistência e audácia. Qualidades de um profissional que sabe onde quer chegar. O jornalismo não limita, uma vez que tudo pode virar notícia. Segundo Ana Estela (2014, p. 60), “é preciso ter em mente que cada jornal escreve para um grupo particular dentro da sociedade, seu universo de leitores. Os interesses dos leitores mudam e o jornal participa de modo ativo desse processo”.

É preciso estar a todo momento preparado para adaptar-se às novas tendências e aos novos métodos a fim de entregar a notícia ao público, mas se atentando sempre aos princípios éticos e morais – já que são eles que impedem o profissional de cometer erros ou irregularidades. Afinal, noticiar é o início de muitos estudos e manifestações populares, por exemplo.

Ser bem informado é ponto inicial do homem em sociedade, já que em todo instante existe algo relevante a ser noticiado. Da mesma forma que detalhes sobre a mudança da gestão na Pasta de Educação municipal, a implantação do programa “Mais Saber” pelo Prefeito, a divulgação de uma Feira de Profissões na região ou demais projetos são questões de interesse público. Por isso há importância neste artigo para o alcance de cada acontecimento noticiado, a seriedade como foram trabalhados e suas relações com os moradores.

Logo, os meios de comunicação de massa são umas das vertentes que permitem às pessoas formarem opinião e compreenderem o espaço em que vivem. O estudo aprofundado sobre o termo “opinião pública” pela visão da cientista política Elisabeth Noelle-Neumann e do sociólogo Pierre Bourdieu também será desenvolvido por este projeto.

2 BREVE FORMAÇÃO HISTÓRICA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO MUNICÍPIO¹

A história da fundação de Santo André remonta ao período colonial brasileiro. Durante o início da vinda dos portugueses às terras brasileiras, havia grande preocupação por parte da Coroa em proteger o litoral de invasões estrangeiras e de piratas. Com este propósito, o rei de Portugal Dom Pedro III envia Martim Afonso de Souza para as Américas – sendo ele o responsável pela fundação de várias vilas na costa brasileira e pela criação da Capitania de São Vicente.

Aliado a esta situação, João Ramalho (explorador português que atuava como contato da coroa com os povos indígenas na região), em retorno aos seus serviços prestados, solicitava que o local em que vivia, logo acima da Serra do Mar, fosse elevado ao status de vila. Depois de vários anos tendo seu pedido recusado, em oito de abril de 1553 é finalmente fundada a vila de Santo André da Borda do Campo de Piratininga, uma das mais antigas do país.

Com o avanço do garimpo de ouro nas terras brasileiras, Santo André da Borda do Campo se desenvolveu moderadamente, uma vez que era ponto de passagem entre a cidade de São Vicente e o litoral. Entretanto, tal desenvolvimento não foi suficiente para manter sua subsistência por ser um local extremamente vulnerável a invasões, o que levou a vila a se anexar à vizinha São Paulo de Piratininga em 1560 a pedido da comunidade jesuíta da região, comandada pelo padre Manoel da Nóbrega. A partir deste ano, Santo André da Borda do Campo tornou-se bairro e obteve um longo período de estagnação nas décadas seguintes.

Até o século XIX, a região manteve a característica de subsistência da produção provinda das fazendas beneditinas, até que o Estado comprasse o território para si em 1870 com o intuito de lotear a região para a vinda de imigrantes. Além disso, a construção da linha férrea que ligava o porto de Santos à Jundiaí ascendeu o interesse de grandes indústrias que se estabeleceram no local.

Fundou-se em 1889 o município de São Bernardo, que abrangia à época toda a atual área do Grande ABC. As indústrias, ligadas à produção moveleira e têxtil, instalaram-se

¹ As informações históricas coletadas fazem parte do acervo histórico do museu municipal Dr. Octaviano Armando Gaiarsa, em Santo André.

próximas à estação de São Bernardo junto com pequenos comércios que urbanizaram a região – passando a ser chamada de Santo André depois que o governo da cidade transformou-a em distrito em 1910.

Durante este período de loteamento, a indústria local baseou-se num misto de fábricas e artesanato, mas todas voltadas para o mesmo tipo de produto. O distrito abrigou companhias importantes como a Tecelagem Silva Seabra e Cia. (conhecida como Ypiranguinha, que começou a produção em 1885), e a Bergman, Kowarick & Cia., que iniciou as operações em 1890. Seguidas a estas surgiram outras, como a Fiação e Tecelagem Santo André (1908), a Fábrica de Tecidos São Geraldo (1926) e o Jutificio Maria Luíza Ltda. (1933). Estas últimas faliram, principalmente após a chegada de fábricas de automóveis na região. Não obstante, algumas que também surgiram nestes mesmos anos se modernizaram e sobreviveram à mudança de investimento na cidade, como a Companhia de Seda Rhodiaseta.

Na década de 1930, o distrito de Santo André continha quase todo o segmento industrial da região, além da estação de São Bernardo. Essa situação levou a sede da cidade a se transferir para o distrito nove anos depois. Logo, o conjunto de distritos de São Bernardo passou a ser chamado de Santo André. Com o crescimento administrativo do distrito, cresceram vários movimentos de emancipação das regiões, que culminaram na criação do município de São Bernardo do Campo em 1945, seguido por São Caetano do Sul em 1949, Mauá e Ribeirão Pires em 1953. Foi justamente na década de 50 que várias companhias automobilísticas passaram a se instalar em Santo André e seus vizinhos.

Com o milagre econômico de 1970, toda a região da Grande São Paulo concentrou um enorme parque industrial e expandiu suas riquezas, incluindo os municípios do ABC. No entanto, o resultado disso foi uma recessão intensa na década seguinte e uma estagnação em 1990. Tal situação atingiu bruscamente a infraestrutura andreense e de seus vizinhos, o que os levou a trabalharem em conjunto com as indústrias remanescentes para continuar desenvolvendo riquezas para a população.

Segundo análises do IBGE, estima-se que a cidade de Santo André abrange, em 2017, 715.231 habitantes, sendo que 34% destes estão empregados formalmente com uma média de remuneração de R\$ 2811,00 (três salários mínimos). Em relação ao ensino do município, a média de notas do IDEB 2015 para os alunos nos anos iniciais e finais do ensino fundamental foi de 6,5 e 4,5, respectivamente. Ademais, na última pesquisa promovida pelo órgão em 2010, a cidade possuía uma taxa de escolarização de crianças entre 6 e 14 anos de 97,4% em 2010 e cinco anos depois contabilizou-se 81.041 matrículas no ensino fundamental.

3 ESTUDO POR ÁREA²

O município de Santo André conta com 243 escolas, sendo elas 105 particulares, 87 públicas e 51 EMEIEF (Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental), segundo dados da Diretoria de Ensino da Região de Santo André.

Na rede estadual, das 87 escolas existentes na cidade, 34 delas contém ensino fundamental I, 58 ensino fundamental II, e 55 ensino médio. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o maior número de estudantes presentes atualmente nas escolas se concentra no ensino fundamental I e II.

O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), tem como função estabelecer metas para a melhoria do ensino e medir a qualidade do aprendizado nacional através de um exame. Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública atingiram nota média de 6.4, colocando Santo André na posição 202º de 645 cidades, em comparação com as outras do mesmo estado. Já para os alunos dos anos finais, a nota foi de 4.5, caindo para a posição 520º. O município ficou na colocação 466º de 645 no estado, e em 3079º de 5570 dentre as cidades do Brasil, de acordo com informações divulgadas pelo IBGE.

Para a coordenadora da Escola Estadual Prof.º Amaral Wagner, Vanessa Cristina Silva Navarro, a educação no município fica na média e, embora os alunos não estejam totalmente satisfeitos, a maior parte deles se desloca de cidades vizinhas para estudar em Santo André pela qualidade superior que o ensino oferece.

As escolas em Tempo Integral são consideradas uma boa alternativa para a melhoria da educação. Em Santo André já existem 23 instituições de ensino que adotaram o período integral ou algum programa do gênero. O Mais Saber, projeto implantado pela atual gestão do prefeito Paulo Serra, contará com investimento municipal de 250 mil reais ainda este ano em 17 escolas, que vão dar aulas de reforço para 1700 alunos que poderão decidir os cursos que desejam participar. Para o próximo ano, a prefeitura estima investir entre 600 a 700 mil reais.

A rede estadual em Santo André conta com 14 escolas que atendem às necessidades de deficientes intelectuais, auditivos e visuais, e 16 unidades inclusivas para deficientes físicos.

² Todos os dados são fornecidos pelo site da Secretaria de Educação de Santo André e da Diretoria de Ensino do município. Não foram divulgados números de alunos matriculados em idade infantil.

Isso em razão da lei 13.005/14, que aprovou a meta 7 do PNE (Plano Nacional de Educação), tendo como objetivo que todas as escolas públicas de Educação Básica desenvolvam infraestrutura para oferecer acessibilidade às pessoas com deficiência até 2024.

Vanessa relata que a falta de acessibilidade é um problema em Santo André. Conforme determinações previstas por leis federais, os edifícios devem conter ao menos um banheiro acessível e estarem livres de barreiras que dificultem a locomoção – o que não está presente na maior parte das cidades do país.

Há também em 17 unidades o ensino de Educação para Jovens e Adultos (EJA), alternativa de inclusão à educação que atende aqueles que não concluíram o ensino na idade adequada, além de oferecer cursos profissionalizantes. Segundo dados divulgados pela prefeitura, Santo André possui 53 classes de EJA I, com cerca de 1,3 mil pessoas, e 67 classes de EJA II, com mais de 1,9 mil. O EJA I corresponde ao período do 2º ao 5º ano do fundamental I e o EJA II equivale ao período do 6º ao 9º ano do fundamental II.

4 HISTÓRIA DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

Com o crescimento da população na cidade de Santo André, foram surgindo diversos veículos de comunicação para prestar serviços e dar informações aos cidadãos da região.

Atualmente, entre os jornais impressos da cidade, temos: *Diário do Grande ABC*, *Repórter Diário Jornal*, *Estação Notícia*, *Jornal ABC Repórter*, *Diário Regional*, *ABCD Maior* e *Folha do ABC*. No telejornalismo, *TV+ ABC* e *EcoTVABC*, e as estações de rádio: *Rádio ABC*, *Rádio Clube Santo André-Rad*, *Rádio Xiririca*, *Web Rádio de Jesus* e *Beam Rádio Brasil*. Há também os veículos que fazem parte tanto do rádio, quanto da televisão: *Rádio e TV Gospel Vida*, *Rádio e TV Nova Web* e *Emissora de Rádio e TV*. Há também distribuidoras de revistas e jornais: a *Diurna ABC Manuseios de Jornais e Revistas Ltda Epp.* e a *Expert Comercio e Manutenção de Rádio Comunicação Ltda.*

Por existirem diversos veículos no município, serão tratados no artigo o *Diário do Grande ABC*, *Rádio ABC*, *TV+ ABC* e *ABC do ABC*, por terem maior alcance e influência.

4.1 Diário do Grande ABC

O Diário do Grande ABC, fundado em 1958 pelos sócios Edson Danillo Dotto, Maury de Campos Dotto, Angelo Puga e Fausto Polesi, é o principal jornal impresso do Grande ABC.

A primeira edição foi a do dia 11 de maio de 1958, mas sua circulação ficou restrita à Santo André, indo para outras cidades um ano depois. Conhecido, inicialmente, por “News Seller”, era produzido toda semana. Em 1968, depois de sua publicação se tornar diária, passou a se chamar “Diário do Grande ABC”.

Em 1965, adquiriu a rotativa MAN 1, uma máquina que permite a impressão do jornal em formato standard. Ele é dividido em cinco cadernos (1º Caderno, Setecidades, Economia, Esportes e Cultura&Lazer), com publicação de semanais (Turismo, Automóveis, Diarinho e D+), específicos (Vestibular, Idiomas, Seu negócio, Caminhões, entre outros), a revista mensal Dia-a-Dia e o anuário ABC de Escolas. O Diário do Grande ABC conta com as editorias de esporte, Setecidades, nacional, internacional, economia, cultura&lazer e política; e entre os classificados, estão: Autozoom, Imóveis, Empregos e Oportunidades e Automóveis, tudo com uma tiragem total de 66.000 semanais (30.000 em dias úteis e 36.000 aos domingos).

As vendas são feitas por bancas de jornal e distribuídos para assinantes por meio de empresa terceirizada³. Aliás, seus principais anunciantes são as prefeituras municipais, universidades locais, a COOP, Braskem, Lara Ambiental, Donizete Imóveis, ECOVIAS e a construtora Consladel.

4.2 Rádio ABC

A Rádio ABC foi fundada pelos irmãos Luiz e Eduardo Macedo Sampaio Quentel, Nilton Silva e Braz do Amaral Andrade. Foi ao ar no segundo semestre de 1954, no slogan “A mais jovem voz do rádio paulista”. Integrante do Grupo ABC de Comunicação, é a única com sua programação voltada para o noticiário da região.

Em novembro de 1997, a emissora foi vendida para José Ivo Gonçalves Rocha e, um mês depois, deixou de transmitir o programa institucional “A Voz do Brasil”, graças à liminar obtida junto à Justiça Federal.

Atualmente, a rádio atinge um alcance com mais de seis milhões de habitantes, e traz ao público programas informativos, esportivos, religiosos e musicais, principalmente sertanejo.

³ Todos os dados são fornecidos pelo Diário do Grande ABC no ano de 2017.

Como locutores temos Ricardo Leite, Kaká Siqueira, Roni Magrini, Paulo Barbosa e João Ferreira. Os programas de maior destaque são o “Jornal ABC” (manhã) e “ABC nos esportes” (noite).

4.3 TV Mais ABC

A Rede TV+ foi fundada pelo empresário Carlos Carreiras e iniciou suas operações em Santo André no dia 1º de setembro de 2002. Seu principal foco é o anúncio do varejo local para os comerciantes da região, misturado com jornalismo e entretenimento. Poucas empresas tinham o privilégio de expor seus produtos e serviços em uma emissora de televisão, então a Rede inovou com conceito de regionalidade. Atualmente, a TV+ ocupa os canais 27 e 527 (HD) da NET no ABC.

4.4 ABC do ABC

O portal ABC do ABC é um veículo de comunicação digital fundado em 2009 pelo Publisher Alex Faria. Seu principal objetivo é informar o que acontece na região do ABC paulista e, hoje, conta com a mais completa Agenda de Eventos do ABC. Ademais, seu Guia Comercial abrange mais de 30.000 empresas.

Composto por cinco áreas (Institucional, Notícias, Agenda, Guia Comercial e Amigos do ABC), o site apresenta uma divisão pelas cidades que compõem o ABC e por categoria – Cidade, Cultura, Economia, Educação, Esporte, Meio Ambiente, Política e Recursos Humanos.

5 NOTÍCIAS RELACIONADAS À ÁREA DO GRUPO

Após a escolha das notícias (em sua maioria do jornal Diário do Grande ABC, devido ao seu destaque entre os veículos da região), leituras foram feitas para saber qual o teor de cada uma delas e como foram recebidas pelo público.

Todas as notícias são relacionadas à educação na cidade de Santo André. Assim sendo, poderemos verificar também qual a opinião ou ideologia seguidas por cada jornal em relação ao mandato do perfeito Paulo Serra.

No dia 12 de setembro foi noticiado pelo jornal ABC do ABC que a prefeitura de Santo André lançou o programa “Mais Saber” no bairro Cata Preta. A matéria traz elogios ao projeto,

fazendo explicações de como funcionaria, e todos os valores de investimento que já foram ou que ainda serão feitos. Além disso, há a presença de dois personagens: mãe e filho beneficiados pelo Mais Saber, permitindo o contato com a opinião do público sobre as mudanças ocorridas. No encerramento, destaca-se a promessa feita pela Secretária de Educação Dinah Zekcer de que deverá acontecer o cadastramento no programa do governo federal neste ano, viabilizando a ampliação do atendimento para o ano que vem.

No mesmo dia, o Diário do Grande ABC publicou uma notícia sobre a “Feira de Profissões do Singular” que reuniu um grande número de estudantes em Santo André. Era rápido e sucinto o relato sobre o ocorrido, com exatidão nos números e explicação sobre o que os jovens levaram de aprendizado. Isto é, uma notícia publicitária explicando com precisão o acontecimento de importância para alunos que buscam melhores qualificações.

Também pelo Diário, no dia seguinte, foi noticiado que Cleide Bochixio havia deixado a Pasta de Educação de Santo André. Relatando de maneira rasa, o jornal trouxe a informação de que os “tucanos” ainda não haviam anunciado o substituto do cargo. Tratando com superficialidade, mas com total isenção de valores políticos, não houve qualquer tipo de comentário sobre a gestão de Cleide até a sua saída.

No dia 16, o Diário do Grande ABC publicou no caderno “Setecidades” que a cidade de Santo André promoveria ações educativas para o trânsito em uma ação conjunta das cidades do ABC. O projeto, segundo informado, era parte do cronograma da Semana Nacional do Trânsito, que seria comemorada na semana seguinte. Com caráter informativo, a notícia apresenta algumas das atividades programadas em cada um dos municípios da região, todas elas focadas principalmente na conscientização de crianças e adolescentes sobre a mobilidade urbana sustentável.

Já o caderno “Economia” do Diário do Grande ABC trouxe, no dia 17, uma reportagem especial da repórter Flavia Kurotori, intitulada “Educação financeira se aprende na infância”. Evidentemente trouxe mais informações que uma notícia comum e enfatizou sua análise nas aulas de educação financeira, ministradas em escolas da região e nas recomendações aos pais das crianças para ensiná-las sobre o uso consciente de recursos. A repórter buscou especialistas na área, profissionais de escolas que administram aulas desta temática e pais de crianças que começaram a orientá-los para aprender a economizar dinheiro, além de dados estatísticos que deram solidez à matéria.

É perceptível, após essas análises, a comum busca dos meios pela notícia inédita capaz de chegar ao consumidor o mais depressa possível, o que reduz consideravelmente a precisão das informações e a qualidade dos textos. A pretensão pelo ineditismo, ainda que mínima,

atinge também profissionais de veículos importantes no on-line, maculando a imagem de credibilidade construída conforme sua história.

No entanto, encontra-se também a busca pela informação ao público com qualidade através de textos com fácil compreensão e bem escritos. Mesmo que seja um simples informativo sobre ações básicas do dia-a-dia dos municípios do ABC, cabe ao jornalista apresentar dados com clareza e correção, de forma que todos que tiverem contato com aquela notícia possam compreendê-la e sintetizá-la consigo para, enfim, aprender com o que foi lido.

6 ANÁLISE DE MATÉRIA JORNALÍSTICA

O atual prefeito da cidade de Santo André, Paulo Serra (PSDB), iniciou o programa “Mais Saber – Escola Ampliada”, baseando-se no projeto do governo federal “Mais Educação” que promove duas horas de atividades artística e esportivas, além de reforços escolares. Esse tempo será acrescentado da carga horária já definida pelas escolas e cerca de 1.700 estudantes participarão do projeto.

Em 2017 serão investidos R\$250.000,00 e distribuídos por 17 escolas do município. O tema é citado na notícia “Cata Preta começa a receber atividades do Programa Mais Saber”, escrita por Paola Zanei em 12 de setembro e veiculada no meio digital pelo jornal ABC do ABC. A matéria informa que 100 alunos da Emeief (Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental) Carolina Maria de Jesus, localizada no bairro Cata Preta em Santo André, serão beneficiados com as atividades.

No texto foram constatadas algumas teorias da comunicação. Dentre elas, estão presentes a teoria do Newsmaking, Gatekeeper e do Agenda Setting. Com intuito de promover o feito político, há um interesse em que o receptor possua a reação desejada, sendo ela conveniente às ações promovidas pelo atual prefeito:

A estimativa da Secretaria de Educação é de que sejam investidos R\$250 mil no programa até o final do ano e que o investimento anual chegue a cerca de R\$700 mil. O valor é oriundo do Fundo Municipal de Educação e inclui transporte para os alunos que necessitarem.

De forma a também persuadir, encontra-se a teoria do Gatekeeper, em que a notícia foi passada por diversos “portões” até ser publicada. O título do texto, a imagem utilizada e a legenda da foto deixam expostos os interesses do veículo.

A teoria do Newsmaking se faz presente em todo o texto. Com a possibilidade de escolher o que será noticiado, notam-se características positivas do projeto, além do uso de palavras como “melhorias” e “inédito”, solidificando a presença da teoria da Persuasão na notícia. Em concordância, há falas do prefeito e da mãe de um aluno, que destacam, unicamente, os benefícios do programa:

Celena Alves de Souza, de 47 anos, é um exemplo de satisfação com o início das atividades do programa, pois espera sentir melhorias no desempenho escolar do seu filho Igor, de 9 anos. “Eu não tenho condições de pagar reforço escolar para o meu filho, e ele precisa muito. Ele já chegou a repetir de ano. Acho que as aulas de língua portuguesa e matemática vão ajudar bastante”, disse.

Diretamente ligada ao Newsmaking, a teoria do Agenda Setting também é encontrada na matéria, já que demonstra a influência da mídia no cotidiano das pessoas. Sendo veiculados para que a formação cidadã seja moldada aos interesses dos governantes, os textos, muitas vezes, demonstram apenas a versão desejada – como o que acontece na notícia analisada.

7 MÍDIA TRADICIONAL, OPINIÃO PÚBLICA E REDES SOCIAIS

Desde seu surgimento, os meios de comunicação de massa foram objeto de diversas teorias que problematizam seu impacto na sociedade e o poder que são capazes de exercer sobre o público. Enquanto a mídia impressa nasceu com o intuito de levar informação à parcela alfabetizada da população, tanto o rádio quanto a TV (que surgiram posteriormente), conquistaram audiência de maneira gradativa – abrindo, aos poucos, espaço para o jornalismo em sua programação.

A possibilidade de atingir os mais variados públicos fez com que os meios de comunicação de massa assumissem, segundo a cientista política Elisabeth Noelle-Neumann, a posição de possíveis ditadores: não apenas sobre o que será “pauta” do público, mas como pensar sobre determinadas situações. Além disso, a autora alemã constatou uma ligação direta entre a mídia, a manifestação da mudança de opinião e, conseqüentemente, a construção da opinião pública.

Baseando-se em renomados teóricos como John Locke, Jean-Jacque Rousseau, Tocqueville e David Hume, Noelle-Neumann definiu a opinião pública como “a média de

opiniões veiculadas num determinado grupo social”. A partir disso, passou a encarar como este conceito se relacionava com a mídia, constatando por meio de pesquisas a onipresença destas (especialmente a televisão), como formadora e modificadora da opinião pública.

Em suas obras, construiu a ideia de clima de opinião – percepção que os indivíduos têm, em determinadas discussões, de serem a minoria. Esta teoria acabou levando também pela autora ao desenvolvimento da chamada “Espiral do Silêncio”, que diz respeito à tendência que estes que se consideram minorias têm de silenciar-se por medo da exclusão social.

Já o sociólogo Pierre Bourdieu também apresenta estudos sobre a temática da opinião pública, mas diferente daqueles propostos por Noelle-Neumann. Seu trabalho sugere a não existência desta. Para Bourdieu, os vícios no método de pesquisa de opinião acabam levando a diversas problemáticas que findam fazendo com que os entrevistados muitas vezes não exponham sua opinião, mas sejam induzidos a uma resposta pré-determinada.

As principais críticas ao método, segundo o cientista francês, estariam ligadas à forma como as perguntas utilizadas nas pesquisas são colocadas, e aos fatores sociais, como a divisão de classes. Usando como exemplo uma situação política em seu texto “A opinião pública não existe”, o autor defende que os questionários das pesquisas de opinião não abordam todas as possíveis respostas existentes, além de, em muitas situações, apresentar a mesma alternativa redigida de maneiras diferentes.

Em relação às questões sociais, Bourdieu afirma que as pessoas também estão escolhendo entre grupos ao se posicionarem em determinada causa. Por esta razão, é comum que os indivíduos acabem aderindo às opiniões da classe social a que pertencem, pois possuem interesses em comum. Para o autor, este fator torna a opinião pública inexistente por manter sempre a opinião do grupo dominante – que seria o da classe que possui maior poder de influência e acesso à informação.

Analisando os principais veículos de comunicação de massa regionais, é possível notar que existem tendências em relação aos assuntos que serão abordados. Durante o mês de setembro, com destaque principal à política e ao setor industrial (maior atividade econômica do Grande ABC), os meios acabaram não tratando com a mesma importância assuntos como a educação, por exemplo. O período de avaliação estabelecido para a construção deste trabalho não foi suficiente para concluir que este padrão se repita de forma constante.

Durante a análise, foi possível verificar também as formas como diferentes veículos abordam seu público alvo com a ajuda das redes sociais. Existe um certo padrão em relação ao grande uso do Facebook, que representa a maior parcela dos usuários frequentes da internet. Em contrapartida, redes menos populares (como o Twitter), têm seus perfis criados, mas

completamente desatualizados, salvo algumas exceções – como o maior veículo da região, Diário do Grande ABC.

8 CONCLUSÃO

Como fechamento deste artigo, diversas conclusões foram alcançadas sobre o mundo jornalístico e seus desdobramentos, além da conjuntura acadêmica onde estamos inseridos. É importante frisar, em primeiro modo, o impacto dos grandes veículos de massa na sociedade. Quanto maior o alcance com o público, maior o controle do que será pautado entre os leitores e consumidores de informação. Assim observado por Noelle-Neumann (1979, p. 144), “um agente de mudança em condições específicas em que a mídia alcance consonância e as políticas governamentais influenciem a população naquela mesma direção”.

O período de levantamento das notícias voltadas para educação em Santo André mostrou a quantidade reduzida de acontecimentos desse tema se comparados, por exemplo, à política, na terceira semana de setembro. O impacto para a população é ilustrado pelo modo utilizado nos meios de comunicação: a mudança de cargo na Pasta de Educação se resume a parágrafos curtos e com poucos detalhes, ou seja, baixa relevância.

Da mesma forma que o Diário do Grande ABC (maior jornal da região) trazer a notícia da “Feira de Profissões do Singular” em 12 de setembro, é produto da publicidade necessária para manter o veículo. O formato online é outro aspecto disso. Em apenas uma página, todo o seu contorno é tomado por anunciantes de vários tipos – basta atualizar o link para encontrar outras vertentes de um mesmo apelo de compra. É curioso comparar essa nova forma de anúncio com espaços normalmente reservados para o mesmo, mas no impresso. A disputa pelo espaço na folha do formato standard se assemelha à disputa pelo espaço da web no site do veículo.

Pela maneira como a mídia se transforma (das bancas de jornal direto para os smartphones, em qualquer lugar e hora), são necessários poucos cliques para estar informado. As redes sociais proporcionaram novos formatos para focos de notícia e novas maneiras de interagir com o que foi publicado, cabendo constante destaque para grupos de maioria e suas opiniões, como defendido por Bourdieu (1973), quando afirma que a opinião pública não existe.

Assim, contém uma falsa ideia de manifestação justa entre grupos. Exatamente por existirem grupos, uns possuem maior poder de voz do que outros, causando incoerência e

inconsistência no “direito” à opinião pública. No mundo pós-moderno, há amplo acesso à informação, mas nem todos sabem o que fazer com ela.

REFERÊNCIAS

- ABC DO ABC. **ABC**. Como é a divisão do jornal. Disponível em: <<http://www.abcdoabc.com.br/institucional>>. Acesso em: 25 out. 2017.
- ABC DO ABC. **Santo André**. Descreve a formação de Santo André. Disponível em: <<http://www.abcdoabc.com.br/santo-andre/institucional>>. Acesso em: 10 out. 2017.
- BOURDIEU, Pierre. L'opinion publique n'existe pas. **Les Temps Modernes**. Paris, v. 29, n. 318, janv. 1973.
- DIÁRIO DO GRANDE ABC. **Cadernos**. Link correspondente à informação sobre como é feita a divisão do jornal impresso. Disponível em: <<http://www.dgabc.com.br/canais/midiakit/2015/impresso/cadernos.html>>. Acesso em: 22 out. 2017.
- ENCONTRA SP. **História de Santo André**. Como surgiu a cidade, demografia, geografia, economia e mais. Disponível em: <<http://www.encontrasantoandre.com/santo-andre/historia-de-santo-andre.shtml>>. Acesso em: 1 out. 2017.
- GAIARSA, Otaviano A. **A cidade que dormiu três séculos: Santo André da Borda do Campo; seus primórdios e sua evolução histórica**. Santo André, SP: Tipografia Bandeirante, 1968. 408 p.
- GAIARSA, Otaviano A. **Santo André: ontem, hoje, amanhã**. 1. ed. Santo André, SP: Fundo de Cultura de Santo André, 2000. 362 p.
- GERALDO NUNES. **Qual é a mais antiga cidade brasileira?** Eis a questão. Estadão. 21 jul. 2009. Disponível em: <<http://eldorado.estadao.com.br/blogs/cidades/qual-e-a-mais-antiga-cidade-brasileira-e/>>. Acesso em: 1 out. 2017.
- GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Estadual**. Lista das escolas estaduais em Santo André e como são os alunos que elas atendem. Disponível em: <<https://desantoandre.educacao.sp.gov.br/nossasescolas/estadual/>>. Acesso em: 7 out. 2017.
- GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Particular**. Lista das escolas particulares em Santo André. Disponível em: <<https://desantoandre.educacao.sp.gov.br/nossasescolas/particular/>>. Acesso em: 7 out. 2017.
- GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Períodos Escolas Estaduais**. Lista correspondente aos períodos de aula das escolas estaduais de Santo André. Disponível em: <<https://desantoandre.educacao.sp.gov.br/nossasescolas/estadual/periodos-escolas-estaduais/>>. Acesso em: 7 out. 2017.
- HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga (Org.) **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 309p.

IBGE. **Panorama**. Análise da população de Santo André. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santo-andre/panorama>>. Acesso em: 9 out. 2017.

MEDICI, Ademir. **Programa de Auditório**: álbum ilustrado com os antecedentes em trajetória do rádio, dos radialistas e artistas do Grande ABC. 1. ed. Santo André, SP: Fundo de Cultura de Santo André, 2000. 183 p.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio**: os grupos de poder e determinação dos conteúdos. 5. ed. São Paulo: Summus, 1985. 120 p.

PETROLLI, Valdenízio. **História da Imprensa no ABC Paulista**. Dissertação de Mestrado. Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 1983.

PINTO, Ana Estela de Sousa. **Jornalismo Diário**: reflexões, recomendações, dicas e exercícios. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2014. 366 p.

PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ. **História**. Apresenta detalhadamente a história de Santo André. Disponível em: <<http://www2.santoandre.sp.gov.br/index.php/cidade-de-santo-andre/historia>>. Acesso em: 1 out. 2017.

PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ. **Portal da transparência**. 28 maio 2015. Disponível em <<http://www2.santoandre.sp.gov.br/index.php/portal-da-transparencia>>. Acesso em: 31 out. 2017.

PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ. **Prefeitura abre inscrições para alfabetização de jovens e adultos e conclusão do ensino fundamental**. 11 jul. 2017. Disponível em: <<http://www2.santoandre.sp.gov.br/index.php/noticias/item/11410-prefeitura-abre-inscricoes-para-alfabetizacao-de-jovens-e-adultos-e-conclusao-do-ensino-fundamental>>. Acesso em: 16 out. 2017.

RÁDIO ABC. **Contato**. Sobre a história do veículo. Disponível em: <<https://www.radioabc.com.br/contato/>>. Acesso em: 12 out. 2017.

TAVARES, Reynaldo C. **Histórias que o rádio não contou**. 3. ed. São Paulo: Paulus Editora, 2014. 680 p.

WIKIPEDIA. **Diário do Grande ABC**. História de formação do veículo. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Di%C3%A1rio_do_Grande_ABC>. Acesso em: 12 out. 2017.

WIKIPEDIA. **Rádio ABC (Santo André)**. História de formação do veículo. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/R%C3%A1dio_ABC_%28Santo_Andr%C3%A9%29>. Acesso em: 12 out. 2017.

ANEXO A – NOTÍCIA EXTRAÍDA DO JORNAL ABC DO ABC EM 12 SET. 2017



The screenshot shows the ABC do ABC website interface. At the top, there is a navigation bar with categories like 'Notícias', 'Eventos', 'Guia Comercial', 'Institucional', and 'Caderno'. The main article is titled 'Cata Preta começa a receber atividades do Programa Mais Saber'. The sub-headline reads: 'Estudantes ficam duas horas a mais na escola e têm oficinas de artes, atividades rítmicas e recreativas, além de aulas de Português e Matemática'. Below the text, there is a large group photo of students and teachers in blue uniforms, smiling and posing for the camera. The article text continues: 'Alunos da Emeief (Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental) Carolina Maria de Jesus, no bairro Cata Preta, começaram a participar de atividades do programa Mais Saber, que estende em duas horas diárias a permanência das crianças no ambiente escolar. Neste período, os estudantes podem fazer oficinas de artes, atividades rítmicas e recreativas, sustentabilidade, arte musical e cidadania e valores, além de aulas de língua portuguesa e matemática. O começo das oficinas na Emeief foi motivo de festa e contou com a presença do prefeito Paulo Serra e da secretária de Educação, Dinah Zekcer. A unidade é uma das 17 escolas que fazem parte do Mais Saber, programa que vai atender 1,7 mil crianças com idade entre 6 e 10 anos (100 estudantes por unidade). A estimativa da Secretaria de Educação é de que sejam investidos R\$ 250 mil no programa até o final do ano e que o investimento anual chegue a cerca de R\$ 700 mil. O valor é oriundo do Fundo Municipal de Educação e inclui transporte para os alunos que necessitarem. "É recurso da cidade voltando para a cidade na forma de serviços", destacou o prefeito Paulo Serra. Parte da verba é composta pela arrecadação com venda de ingressos na Sabina Escola Parque do Conhecimento, um espaço voltado para o aprendizado da ciência e das artes de forma lúdica e interativa, na Vila Eldízia.'

Disponível em: <<http://www.abcdoabc.com.br/santo-andre/noticia/cata-preta-comeca-receber-atividades-programa-mais-saber-54945>>.

ANEXO B – NOTÍCIA EXTRAÍDA DO DGABC EM 12 SET. 2017



The screenshot shows the Diário do Grande ABC website. The article is titled 'Feira de Profissões do Singular reúne jovens em Santo André'. The author is identified as Gabriela Lopes. The article text states: 'Feira de profissões reúne jovens da região. Cada vez mais próxima a temporada de vestibulares, os estudantes começam a movimentar-se para aplicações em faculdades e decisões de carreiras. O Encontro de Informação Profissional, promovido pelo Colegió Singular e Anglo Vestibulares, recebeu mais de 3.000 pessoas em busca de mais informações sobre a vida universitária. Na atividade, os vestibulandos tiveram acesso a 250 representantes de diferentes segmentos de atuação, e conferiram palestras sobre orientação dos pais na escolha dos filhos, além de explicações <@> sobre universidades estaduais, o Fiesp e o financiamento. Para al... Shores. Em São Caetano, a universitária embelesca nos ramos dos cursos. Políana Pereira acaba...'

Disponível em: <<http://www.dgabc.com.br/Noticia/2771241/feira-de-profissoes-do-singular-reune-jovens-em-santo-andre>>.

ANEXO C – NOTÍCIA EXTRAÍDA DO DGABC EM 13 SET. 2017



DIÁRIO DO GRANDE ABC Setecidades Esportes Nacional Internacional
Economia Política Cultura & Lazer

Minuto a Minuto > MPP denuncia Marinho e outros 13 na Operação Zelotes

Política

politica@dgabc.com.br | 4435-8381

Cleide Bochixio deixa Pasta de Educação de Santo André

Raphael Rocha
Do Diário do Grande ABC
13/09/2017 | 16:39

A secretária adjunta de Educação, Cleide Bochixio, pediu exoneração da Pasta. A saída dela foi publicada no Diário Oficial na edição desta quarta-feira.

Cleide deve voltar para a Secretaria de Educação do Estado, onde estava como número dois do setor até o ano passado. No fim de 2016, aceitou convite do então prefeito eleito Paulo Serra (PSDB) para auxiliar a ex-vereadora Dinah Zekker (PTB) no comando da Educação.

A administração tucana ainda não divulgou quem vai substituir Cleide na função.

COMENTÁRIOS

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressão a opinião do jornal. Comentários que violam a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.

0 comentários

Adicionar um comentário...

DE OLHO NO SEU CAMINHO

Confira como está o trânsito na sua região

REDES SOCIAIS

Disponível em: <<http://www.dgabc.com.br/Noticia/2771615/cleide-bochixio-deixa-pasta-de-educacao-de-santo-andre>>.

ANEXO D – NOTÍCIA EXTRAÍDA DO DGABC EM 16 SET. 2017



DIÁRIO DO GRANDE ABC Setecidades Esportes Nacional Internacional
Economia Política Cultura & Lazer

Minuto a Minuto > TRF-1 forma maioria para validar decisão de Assembleia que solta

Setecidades

setecidades@dgabc.com.br | 4435-8338

Região promove, a partir de segunda, ações educativas para o trânsito

Daniel Macêdo
Do Diário do Grande ABC
16/09/2017 | 07:00

Municípios do Grande ABC realizam, a partir da segunda-feira, série de ações educativas voltadas à segurança no trânsito. Inicializado Semana da Mobilidade, o projeto integra a programação da Semana Nacional de Trânsito, que será celebrada entre os dias 18 e 23 deste mês.

Com o tema Novos Tempos, Outros Meios – que busca justamente conscientizar a população sobre a Mobilidade Urbana Sustentável – a campanha é a primeira da história que envolverá os 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo. "Foram realizadas reuniões, incluindo um encontro em Santo André, no qual estabelecemos esse trabalho conjunto que terá, inclusive, uma marca padrão para todos os municípios. A proposta é que em esse grupo dos demais municípios a campanha seja mais eficaz", explica o secretário de Mobilidade Urbana da Região Metropolitana de São Paulo.

DE OLHO NO SEU CAMINHO

Confira como está o trânsito na sua região

REDES SOCIAIS

Disponível em: <<http://www.dgabc.com.br/Noticia/2772213/regiao-promo-ve-a-partir-de-segunda-aco-es-educativas-para-o-transito>>.

ANEXO E – NOTÍCIA EXTRAÍDA DO DGABC EM 17 SET. 2017

DIÁRIO DO GRANDE ABC ABC

Setevidades Esportes Nacional Internacional
Economia Política Cultura & Lazer

Siga o DGABC no Instagram! Mirante a Mirante > Calcular preço: consulte o preço e reserve o ingresso online

Economia
soraia.pedrozo@dgabc.com.br | 4435-8057

Educação financeira se aprende na infância



Saber gerir recursos, que vão além do dinheiro, é matéria em ao menos 10 escolas da região

Flavia Kurotori
Especial para o Diário
17/09/2017 | 07:52

1 Comentários 0 Comentários em f t in p y

Em tempos de crise econômica, saber administrar as finanças torna-se essencial. Para se ter ideia, dados do SPC Brasil mostram que 40% dos consumidores do País classificam sua situação financeira como ruim, sendo que cerca de 59,1 milhões de pessoas estão inadimplentes. E, segundo especialistas, aprender a lidar com os recursos disponíveis na infância é peça-chave para uma vida adulta consciente.

O fundador da Academia do Dinheiro, Mauro Gall, afirma que a educação financeira nas escolas é importante, em um primeiro momento, para derrubar mitos que rodeiam o assunto e tratar o tema com naturalidade. "Quando a criança aprende a lidar com o dinheiro, ela desenvolve outras habilidades, como relacionamento, planejamento e matemática, além de torná-la uma pessoa mais segura", aponta.

Hoje, no Grande ABC, pelo menos dez escolas já ensinam a disciplina. Os conceitos são

DE OLHO NO SEU CAMINHO
Confira como está o trânsito na sua região

REDES SOCIAIS

Disponível em: <<http://www.dgabc.com.br/Noticia/2772239/educacao-financeira-se-aprendena-infancia>>.